



Comunicação Direta



JORNAL OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SUZANO
SEDE PRÓPRIA: Av. Armando de Salles Oliveira, 575 - Pq. Suzano - Suzano (SP)
TELEFONES: 4746-2155 / 4742-1322 • E-MAIL: metalsuz@terra.com.br



RESPONSÁVEL: A DIRETORIA ANO XVIII NÚMERO 208 JANEIRO DE 2010

CONSTRUÇÃO DA PISCINA NO SÍTIO COMEÇA A TODO VAPOR

DIRETORIA CUMPRE O COMPROMISSO ASSUMIDO COM OS ASSOCIADOS PARA TORNAR O SÍTIO AINDA MAIS MODERNO



Um importante passo para a valorização do patrimônio dos metalúrgicos de Suzano começou a ser dado em 2010. Tiveram início as obras de construção da piscina do Sítio. Funcionários e equipamentos estão trabalhando no local, sob a supervisão da Diretoria. De acordo com o presidente Pedro Benites, a piscina é um antigo compromisso que será cumprido.

“Vamos valorizar ainda mais o Sítio e proporcionaremos lazer e diversão aos associados e suas famílias”, afirmou Benites, defendendo a importância de cada vez mais metalúrgicos se associarem ao Sindicato: “Sempre trabalhamos com o objetivo de aumentar o patrimônio da entidade, que é dos próprios associados. Com mais trabalhadores contribuindo, os resultados serão sempre melhores”, completou o presidente.



OBRAS: Máquinas já estão fazendo as escavações para a construção da piscina do Sítio. Investimento visa oferecer mais conforto aos associados

LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

**SALÁRIO MÍNIMO
IDEAL SERIA DE
R\$ 2.065,47, DIZ
ESTUDO DO DIEESE**

PÁGINA 2

**TRABALHADOR
QUE NÃO RECEBE
FGTS PODE PEDIR
DANOS MORAIS**

PÁGINA 3

**CONVÊNIOS COM
O SINDICATO DÃO
VANTAGENS PARA
OS ASSOCIADOS**

PÁGINA 4

SALÁRIO MÍNIMO IDEAL SERIA DE R\$ 2.065,47, SEGUNDO O DIEESE

» Estudo mostra qual seria o valor correto do mínimo no País, levando-se em consideração as necessidades de uma família

Se o salário mínimo fosse estabelecido de acordo com os critérios previstos na Constituição brasileira, seu valor seria de R\$ 2.065,47. É o que diz uma estimativa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), elaborada de acordo com o valor da cesta básica.

Podemos ler no parágrafo IV do artigo 7º da Constituição Federal que o salário mínimo deve ser “fixado em lei, nacionalmente unificado” e “capaz de atender” as necessidades “vitais básicas” do trabalhador ou trabalhadora e “de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo”.

É com base na cobertura das necessidades básicas descritas na Constituição que o Dieese calcula o valor do mínimo necessário. A defasagem em relação ao salário real reflete o forte arrocho salarial que foi imposto à classe trabalhadora ao longo das últimas décadas, com destaque para os anos de chumbo imposto pelo regime militar e os anos 1980, marcados pela inflação alta.



SEU BOLSO

DESONERAÇÃO DO IPI IMPULSIONA PODER DE COMPRA DA POPULAÇÃO

Com a série de desonerações no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) lançada pelo governo federal, uma pessoa que planeja construir uma casa popular de 35 metros quadrados, recheá-la com móveis e eletrodomésticos e ainda comprar um automóvel flex fuel 1.0 gastará em média R\$ 56.351, que representa uma economia de R\$ 3.109.

Segundo reportagem do *Diário do Grande ABC*, com esta quantia é possível adquirir um televisor LCD de 42 polegadas, um notebook de última geração ou ainda pagar 77% do valor de uma moto. Os números demonstram que as reduções das alíquotas surtem efeito direto no bolso do consumidor, aumentando de maneira significativa o seu poder de compra.



LINHA BRANCA: IPI reduzido contribuiu para que as vendas do setor tivessem impulso em todo o País

FIQUE LIGADO

Novo investimento para o FGTS pode ser boa opção

Investir em infraestrutura pode ser a saída para quem pretende obter mais rentabilidade com os recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A alternativa deve estar disponível para o trabalhador brasileiro a partir de março, quando está prevista a regulamentação do Fundo de Investimento em Cotas (FIC-FGTS), administrado pela Caixa Econômica Federal. Por meio do FIC, o trabalhador vai poder participar do Fundo de Investimento (FI-FGTS), que aplica recursos do FGTS em energia, rodovias, portos, ferrovias, hidrovias e saneamento, em todo o País. No ano passado, o FI obteve um rendimento de 9%, bem acima dos 3,9% obtidos pela remuneração tradicional do FGTS.

Aplicação vai ser limitada a 30% do saldo do trabalhador

A aplicação será limitada a 30% do saldo do trabalhador e terá carência de um ano para o resgate. Durante esse período, o dinheiro investido não poderá ser resgatado nem nos casos previstos nas regras para saque do FGTS, como demissão e compra da casa própria. O investimento também terá riscos. Se o fundo der prejuízo, o trabalhador vai arcar com as perdas, e o pior, não vai poder resgatar o dinheiro antes do prazo mínimo previsto. Ao contrário do FGTS, que assegura 3% de ganho ao ano, o FIC não terá rentabilidade garantida. Mesmo com o risco envolvido na aplicação, os especialistas entendem que a perspectiva de rentabilidade e segurança é positiva, uma vez que será administrado pela Caixa Econômica Federal.

PLANOS DE SAÚDE COBRIRÃO OS ACIDENTES DE TRABALHO

» Novos procedimentos divulgados pela Agência Nacional de Saúde obrigam as empresas a cobrir ocorrências registradas em empresas, o que significa uma vitória para os trabalhadores



A partir de 7 de junho, as operadoras não poderão mais se recusar a atender clientes de planos de saúde coletivos que sofrerem um acidente de trabalho ou desenvolverem alguma doença no exercício de sua função. A medida faz parte do novo rol de procedimentos obrigatórios, divulgados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e corrige uma antiga distorção do setor.

Segundo a matéria do *Jornal da Tarde*, a velha regra dizia que os planos coletivos e empresariais tinham de cobrir todos os procedimentos listados, exceto se a doença ou o ferimento estivesse relacionado ao trabalho. A ANS entendia que essa exclusão servia para preservar a legislação trabalhista (afinal, a lei já obrigava as empresas a custear o tratamento nessas situações, protegendo o empregado.)

SEUS DIREITOS

TRABALHADOR QUE NÃO RECEBE O FGTS PODE PEDIR DANOS MORAIS

Quando o trabalhador descobre que a empresa onde trabalha ou trabalhou não faz os depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o processo na Justiça é o caminho mais certo para ter o dinheiro de volta. A ação pode pedir até indenização por danos morais e materiais. A justificativa é simples: se o trabalhador contava com aquele dinheiro para pagar uma dívida, pode ter o nome incluído na Serasa ou arcar com multa, o que representa risco para seu nome. A reportagem foi publicada pelo *Diário de São Paulo*. Segundo Wilson Pirotta, juiz titular da 3ª Vara do Trabalho de Guarulhos, ações trabalhistas de FGTS são muito comuns e na imensa maioria dos casos dá resultados favorável aos trabalhadores.



NOVAS COBERTURAS

• EXAMES

Serão colocados à disposição 23 novos exames, que vão permitir, por exemplo, diferenciar o tipo de diabetes (Anti-GAD) e detectar a presença do HIV em gestantes. Análises genéticas servirão para classificar leucemias e orientar o tratamento a ser realizado.

• CIRURGIAS

Foram incluídos pela ANS 34 novos procedimentos terapêuticos, como, por exemplo, videocirurgias no tórax, transplante de medula óssea de doador vivo e implantação de marcapasso multi-sítio (para corrigir insuficiência cardíaca refratária).

• ODONTOLOGIA

A colocação de próteses dentárias do tipo coroa e bloco agora passa a ser coberta.

• CONSULTAS

Pelas novas regras, aumenta a quantidade anual de consultas com especialistas como psicólogos (de 12 para 40), fonoaudiólogos (de 6 para 24), nutricionistas (de 6 para 12) e terapeutas ocupacionais (de 6 para 12), garantindo atendimento mais amplo.

• SAÚDE MENTAL

Torna-se ilimitado o atendimento em hospital-dia como alternativa à internação. Vale lembrar que, pelas regras, os novos atendimentos não poderão significar aumento do valor do plano de saúde neste ano. O repasse só virá no ano que vem, segundo a ANS.

FIQUE LIGADO

LER assegura indenização mesmo após aposentadoria

Uma bancária que desenvolveu LER (lesão por esforço repetitivo) após 23 anos de trabalho no Banco do Brasil receberá indenização, por dano material, de R\$ 350 mil. Ela obteve a vitória mesmo já recebendo aposentadoria por invalidez acidentária (por culpa do trabalho exercido) do INSS. Hoje, 159.184 pessoas recebem o benefício no país. A decisão é da primeira turma do TST (Tribunal Superior do Trabalho) e ainda cabe recurso, mas apenas para discutir o valor da indenização. Que a ex-funcionária terá que ser indenizada, já não se discute, o que é uma ótima notícia para os trabalhadores que se encaixam nesta situação.

Coluna do
XERETA

METALURGIA: DESTAQUE NA GERAÇÃO DE EMPREGOS

A retomada da indústria automobilística, que iniciou o ano com o estoque baixo, será um dos setores responsáveis pela geração de 2 milhões de empregos formais durante 2010, de acordo com a análise do Ministério do Trabalho. Em primeiro lugar no ranking da recuperação econômica do Brasil deve estar a área de serviços, que tradicionalmente puxa as novas contratações. E o Estado de São Paulo também terá papel decisivo neste processo. Só no ano passado, São Paulo foi responsável pela abertura de 30% a 35% dos empregos formais gerados no País.

CONSTRUÇÃO TAMBÉM DEVE TER BONS NÚMEROS

O segmento da construção civil, aquecido pelo programa Minha Casa, Minha Vida, também deve impulsionar a economia brasileira. "Acredito que a construção civil ficará em segundo lugar, perdendo apenas para serviços. Depois, penso que os metalúrgicos, comércio e agricultura serão mais beneficiados", analisou o ministro do Trabalho, Carlos Lupi. Além disso, a região Nordeste deverá ultrapassar o Sul, ocupando o segundo posto na produção de empregos formais. "A região tem crescimento acima da média nacional", salienta Lupi.

MINISTRO É FAVORÁVEL À JORNADA DE 40H SEMANAS

O ministro acredita que até o fim do primeiro semestre deverá ser aprovada a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais. "Sou favorável. Todos ganham com esta medida, pois a produtividade aumenta e o trabalhador conseguirá mais tempo para outras atividades", diz. Lupi acredita que, com um jornada menor, haverá a possibilidade de se criar novas vagas formais de emprego, o que estimularia ainda mais a economia brasileira.

CONVÊNIOS COM O SINDICATO DÃO VANTAGENS A ASSOCIADO

» Metalúrgicos tem opção de fazer cursos superiores em três universidades, sempre com desconto nas mensalidades, além de pagar menos para tirar ou renovar a carta de motorista

O metalúrgicos associados ao Sindicato tem uma série de convênios que podem ser utilizados e que garantem descontos para os estudos e para serviços cotidianos. Firmar estas parcerias é um dos compromissos da Diretoria e, sempre que possível, novos acordos serão fechados com o objetivo de beneficiar os trabalhadores.

Quem quiser fazer um curso superior e, com isso, atender a uma necessidade cada vez mais exigida pelo mercado de trabalho, tem três boas opções. O convênio do Sindicato com a Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) garante desconto de 20% para cursos de nível superior e 10% para cursos de nível técnico.

Já com a Universidade Braz Cubas (UBC), o desconto é de 15% para cursos superiores. Com a Unisuz, o valor é de 20%. Já quem quiser tirar a primeira via da carta de motorista ou renovar o documento paga 10% menos na Auto-Escola Técnica.

PARTICIPAÇÃO



Em blog, trabalhadores podem se manifestar e apoiar proposta



Os trabalhadores que quiserem se manifestar a favor da proposta que reduz a jornada de trabalho de 44h para 40h, sem diminuição dos salários, podem se manifestar por meio do blog www.euquero40horas.org.br. O espaço é aberto para quem quiser mandar mensagens ou, então, apenas para registrar seu nome, que nem precisa ser completo. O importante é reunir o maior número possível de assinaturas para pressionar os parlamentares. O resultado do blog será levado pelos sindicatos ao Congresso quando a proposta estiver prestes a ser votada.

CONFIRA OS CONVÊNIOS

UMC: Desconto de 20% nos cursos de nível superior e de 10% para cursos técnicos.

UBC: Desconto de 15% para cursos de nível superior.

UNISUZ: Desconto de 20% para cursos de nível superior.

AUTO-ESCOLA TÉCNICA: Desconto de 10% para a emissão da primeira via ou para a renovação da carteira de motorista.

IMPORTANTE: Os convênios e seus respectivos descontos só podem ser utilizados por associados do Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano. Este é mais um bom motivo para o trabalhador fazer a sua ficha de sócio.



NOTAS RÁPIDAS

Juros do FGTS: acordo beneficiará trabalhadores

O acordo de revisão das perdas dos juros progressivos do FGTS será oferecido aos trabalhadores em breve, segundo a Caixa Econômica Federal. Para fazer o acordo, não é preciso ter ido à Justiça: basta ter o direito. Mesmo o herdeiro de quem não tem ação na Justiça, mas tem direito à revisão, poderá solicitar o acordo ao banco.

Dependentes também poderão fazer o pedido

Os dependentes poderão fazer o pedido mediante comprovação documental. A Caixa ainda não divulgou os documentos que os trabalhadores ou os seus herdeiros terão de apresentar para o acordo. Para ter direito à revisão, o trabalhador deve ter sido contratado até 22 de setembro de 1971. E mais: ele deve ter feito a opção retroativa pelo FGTS e ter ficado na mesma empresa por pelo menos 3 anos.

Revisão vale para quem fez a opção retroativa

A revisão vale para quem fez a opção retroativa pois, nesses casos, os trabalhadores tinham direito a juros progressivos, mas os bancos aplicaram apenas a taxa anual de 3% (percentual que passou a valer para os contratados a partir de 1971). Quem tem este direito não deve perder tempo.

MERCADO DE TRABALHO

MULHERES OCUPAM ESPAÇO NO SETOR METALÚRGICO

Um estudo realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) mostra que a mão-de-obra feminina no setor metalúrgico cresceu 96% em uma década. São nada menos que 350 mil mulheres a mais trabalhando na área. Já o número de homens cresceu 72% no mesmo período, subindo para 1,76 milhão de trabalhadores. "Muitos empregadores chegaram à conclusão de que as mulheres são mais caprichosas e mais produtivas que os homens", diz Clementino Vieira, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM), entidade ligada à Força Sindical que encomendou o estudo.

EMPRESAS NOVAS DÃO MAIS OPORTUNIDADES

De acordo com o levantamento, as mulheres correspondem a 16,4% da força de trabalho metalúrgica. A atuação delas é maior nos ramos de fabricação de máquinas, equipamentos, materiais elétricos, veículos e autopeças. Nas montadoras, a presença das mulheres costuma ser mais intensa nas fábricas mais novas. Na Ford de São Bernardo do Campo, a mais antiga do grupo, 3% da mão-de-obra na linha de produção é composta por mulheres. Na filial da Bahia, inaugurada em 2001, elas são 25% do efetivo.

SALÁRIOS DAS MULHERES AINDA SÃO MENORES

Apesar de ocuparem cada vez mais espaço nas fábricas e na área metalúrgica, as mulheres ganham em média 27% menos do que os homens que atuam na mesma função. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) calcula que, na média geral, as mulheres ganham 70% dos salários dos homens. Esta é uma bandeira que precisa ser defendida pelos sindicatos. A reportagem é da Agência Estado.